

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório

Visita Técnica Nº 17

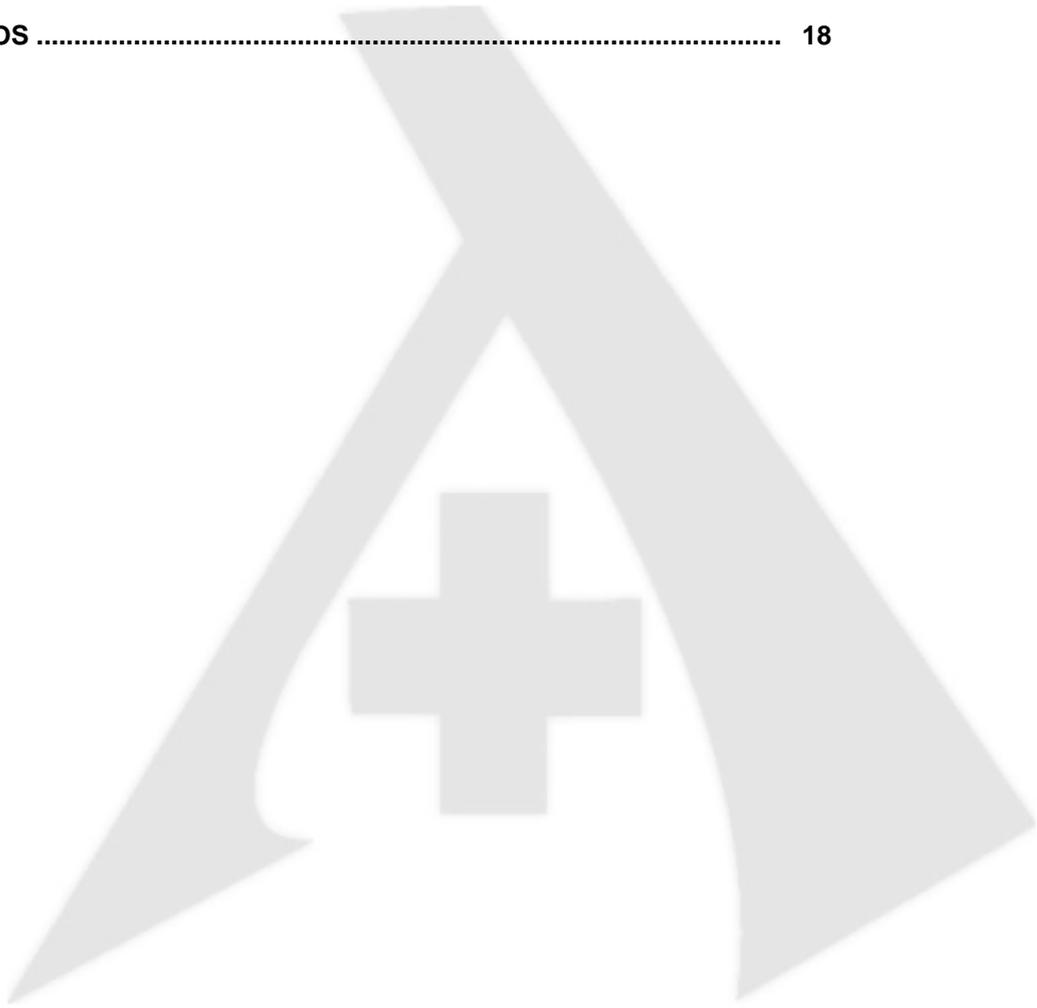
Unidade: HOSPITAL GERAL DR. ALBERTO RASSI

Município: GOIANIA-GO



SUMÁRIO

I - DADOS BÁSICOS	3
II - RELATÓRIO	3
III - FOLHA DE ASSINATURA	18
IV - ANEXOS	18





I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Realizar Visita Técnica no Hospital Geral de Goiânia - HGG

Objeto: Assistência- geral

Unidade Visitada: HOSPITAL GERAL DR. ALBERTO RASSI

CPF/CNPJ: 02529964000742

Município: GOIANIA-GO

II - RELATÓRIO

1-INTRODUÇÃO:

Atendendo à solicitação da Gerência de Auditoria da SCATS-Superintendência de Controle e Avaliação Técnica em Saúde e para cumprir a programação de auditoria do mês de junho/2012, realizou-se nos dias 27 a 29 de junho de 2012, visita técnica no HGG-Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi; unidade estadual de saúde, gerenciada pelo IDTECH-Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano; para avaliar a estrutura física da unidade e sua capacidade instalada.

2-INTERNAÇÃO:

2.1- RECEPÇÃO :

O hospital conta com duas recepções, uma principal (Avenida Anhangüera) para entrada de servidores e acompanhantes de pacientes, que conta com um computador, uma recepcionista e dois agentes de segurança. A segunda recepção (Avenida B), dispõe de dois guichês com 4 terminais de computador em cada, para atendimento dos pacientes com consultas agendadas no ambulatório, e a recepção do NIR (Núcleo Interno de Regulação) com 5 terminais de computador, destinada ao atendimento de pacientes para internação clínica e cirúrgica.

A maioria dos pacientes que necessitam de internação chegam ao hospital via regulação, existindo possibilidade de cota direta (15%) em caso de intercorrências. Os pacientes encaminhados para atendimento ambulatorial, são 100% regulados.

2.2- ENFERMARIAS :

A unidade hospitalar possui atualmente 177 leitos para internação, distribuídos em dois andares, o terceiro andar é destinado à clínica cirúrgica e o quarto andar destina-se à clínica médica. Cada andar é composto por três alas de apartamentos, com quartos conjugados e individuais (para isolamento). Todos os apartamentos possuem saídas de oxigênio, vácuo e ar comprimido, embora nem todas funcionem; existe acomodação para acompanhantes e os banheiros não são adaptados para portadores de necessidades especiais. Em todas as alas existem sala de intercorrências, sala de enfermagem, sala de medicação, posto para prescrição, expurgo, DML (Depósito de Materiais de Limpeza), depósito para materiais gerais (lixo, roupa suja e equipamentos para reparo) e uma copa por andar para distribuição da alimentação para os pacientes.

Os leitos são divididos por sexo e remanejados segundo necessidade da regulação. Os leitos estão assim distribuídos:



2.2.1- CLINICA CIRÚRGICA: Total- 95 leitos

Ala I: 43 leitos

Enfermaria 328 com 3 leitos Masculino
Enfermaria 329 com 5 leitos Masculino
Enfermaria 330 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 331 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 332 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 333 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 334 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 336 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 337 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 338 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 339 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 340 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 341 com 1 leito Isolamento
Enfermaria 342 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 343 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 344 com 4 leitos Masculino
Enfermaria 345 com 2 leitos Feminino

Ala II: 31 leitos

Enfermaria 304 com 1 leito Isolamento
Enfermaria 305 com 4 leitos Masculino
Enfermaria 306 com 4 leitos Masculino
Enfermaria 307 com 3 leitos Feminino
Enfermaria 308 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 309 com 3 leitos Feminino
Enfermaria 311 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 312 com 1 leito Isolamento
Enfermaria 313 com 4 leitos Masculino
Enfermaria 314 com 5 leitos Feminino
Enfermaria 315 com 2 leitos Feminino

Ala III: 21 leitos

Enfermaria 317 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 319 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 320 com 4 leitos Masculino
Enfermaria 321 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 322 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 323 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 324 com 3 leitos Feminino

2.2.2- CLINICA MÉDICA: Total- 82 leitos

Ala I: 40 leitos



Enfermaria 435 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 438 com 3 leitos Isolamento
Enfermaria 439 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 440 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 441 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 442 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 443 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 445 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 446 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 447 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 448 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 449 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 450 com 1 leito Isolamento
Enfermaria 451 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 452 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 453 com 4 leitos Masculino ou Feminino
Enfermaria 454 com 2 leitos Masculino

Ala II: 22 leitos

Enfermaria 413 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 414 com 3 leitos Masculino
Enfermaria 415 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 418 com 2 leitos Masculino
Enfermaria 417 com 1 leito Isolamento
Enfermaria 420 com 4 leitos Masculino
Enfermaria 421 com 4 leitos Masculino
Enfermaria 422 com 2 leitos Masculino

Ala III: 20 leitos

Enfermaria 427 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 428 com 4 leitos Masculino
Enfermaria 429 com 2 leitos Feminino
Enfermaria 430 com 2 leitos Isolamento
Enfermaria 431 com 4 leitos Feminino
Enfermaria 432 com 4 leitos Masculino

Existem vários apartamentos usados para outros fins, como, repouso de enfermagem, escritórios, guarda de materiais, sala de intercorrências, sala de medicação, sala dos condutores, sala para realização de polissonografia, etc.

Segundo informações, 100% dos leitos disponíveis são regulados pela Central de Regulação Municipal de Goiânia.

2.3- HEMODIÁLISE:

Localiza-se em uma ala do 4º andar, em continuidade à ala 3 da Clínica Médica. Possui 8 máquinas, das quais apenas 6 estão funcionando (máquinas 5 e 7 paradas). Possui sala de lavagem de materiais, carrinho



de emergência sem lacre/chave, dentro do qual há medicações psicotrópicas. Atualmente 23 pacientes realizam hemodiálise, com formulários de frequência preenchidos e assinados pelos pacientes a cada sessão.

Os pacientes são provenientes da própria unidade e da Central de Regulação do Município de Goiânia, de onde são direcionados às clínicas de hemodiálise de referência.

2.4- DIÁLISE PERITONEAL:

Ala contínua à Sala de Hemodiálise. Possui 14 leitos, sendo 11 funcionários, 2 reservados para diálise peritoneal de pacientes da própria unidade e 1 reservado para Isolamento. Também apresenta consultório e Posto de Enfermagem específico para os pacientes da Diálise, carrinho de emergência sem lacre/chave, dentro do qual há medicações psicotrópicas.

Total de Leitos: 14 leitos

Enfermaria 401 com 4 leitos Masculino

Enfermaria 403 com 2 leitos Isolamento

Enfermaria 405 com 4 leitos Masculino

Enfermaria 406 com 4 leitos Feminino

2.5- UNIDADE DE TRANSPLANTES:

Contíguo à ala da Diálise encontra-se a Unidade de Transplantes com 2 leitos, atualmente desativada.

2.6-UTI- UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA:

A UTI possui 10 leitos, sendo um deles para isolamento. No momento da visita da equipe de auditoria, em 27/06/2012, havia 10 pacientes internados.

A unidade conta com um médico plantonista por período, entretanto não possui médico diarista/rotineiro, 01 (um) para cada 10 (dez) leitos ou fração, nos turnos matutino e vespertino, com título de especialista em Medicina Intensiva para atuação em UTI Adulto.

Quanto à equipe de enfermagem, o quantitativo de pessoal técnico em enfermagem está adequado (sete diurno e seis noturno). A UTI possui enfermeiro coordenador no período diurno, e um enfermeiro assistencial por período noturno e vespertino, no período matutino além do enfermeiro plantonista, existe outra profissional diarista.

Com relação à estrutura física da unidade, existe divisória entre os leitos, um ventilador pulmonar para cada leito e reserva técnica de mais um ventilador, bombas de infusão em quantidade suficiente, monitores multiparamétricos para todos os leitos, e saída para hemodiálise para nove leitos (exceto o isolamento). Não há manutenção preventiva dos equipamentos.

A unidade não possui farmácia satélite, e o posto de enfermagem, onde são diluídas e preparadas as medicações, é inadequado, os armários para guarda de material estéril e outros insumos estão indevidamente dispostos no corredor central da unidade, onde ocorre o maior fluxo de pessoas.

Não existe rotina médica ou de fisioterapia escrita, a equipe foi informada de que existe rotina escrita de enfermagem que foi atualizada e está em processo de validação.

A sala de guarda de materiais está desorganizada, existem equipamentos como bombas de infusão (aguardando manutenção), respiradores e bisturis elétricos, armazenados juntamente com frascos de soro, fios cirúrgicos, sondas e outros materiais, acondicionados de forma inadequada.

O setor da UTI localiza-se no segundo piso da unidade hospitalar, e possui 06 (seis) enfermarias e um posto de enfermagem desativados, sendo algumas das salas usadas atualmente como repouso de enfermagem das clínicas médica e cirúrgica, e depósito de materiais. Existe ainda uma sala reservada à



coordenação, além de sala de estudo.

3- BLOCO CIRÚRGICO:

3.1- CENTRO CIRÚRGICO:

O HGG possui 12 salas cirúrgicas, 04 estavam desativadas no momento da visita devido a problemas estruturais (duas com infiltrações, uma com defeito no ar condicionado e uma está sendo usada para depósito de materiais). A sala da secretaria está desativada, e não possui mobiliário adequado ou computador, a sala da chefia de enfermagem atualmente funciona também como secretaria.

O centro cirúrgico funciona de segunda a sexta-feira das 07 às 19 horas, nos finais de semana, feriados e no período noturno somente para intercorrências. Não há pré-definição de sala por especialidade, as cirurgias são agendadas conforme a demanda, em média são agendados 21 procedimentos cirúrgicos por dia, mas somente 16 são efetivamente realizados, segundo a coordenação do centro cirúrgico, o principal motivo de suspensão das cirurgias é a falta de leitos de UTI.

O vestiário é inadequado, possui duas pias, mas não há dispensador de sabonete sem contato manual, apenas uma almotolia. Existem 02 boxes com vaso sanitário e 01 com chuveiro, o outro box com previsão para instalação de chuveiro, funciona como DML (depósito de material de limpeza), os boxes são separados por divisórias de pedra e as portas possuem tranca; não há ganchos para roupas e as mesmas são colocadas (amontoadas) sobre as divisórias. Existem 04 conjuntos de armários de metal chaveados, para uso dos funcionários. As toucas descartáveis, são utilizadas também como pró-pés, e são dispostas em caixa de papelão, colocada diretamente sobre o piso. A separação entre o vestiário e a área interna (limpa) do centro cirúrgico é feita em madeira revestida com fórmica, e encontrava-se no momento da visita com áreas de descontinuidade em seu revestimento.

As portas das salas de cirurgia são de madeira, e algumas estão quebradas, com furos na madeira e com o revestimento danificado.

As salas cirúrgicas são dispostas em duas alas, uma com três salas, e outra com nove salas; no momento da visita, sete salas estavam em uso. Cada uma das salas de cirurgia possui mesa, foco, carrinho de anestesia, negatoscópio, bisturi elétrico, e material de consumo de acordo com a necessidade do procedimento. O centro cirúrgico possui ainda três arcos cirúrgicos, sendo que um deles está com defeito.

Quanto à equipe de enfermagem, no período diurno existem 18 técnicos de enfermagem escalados, uma enfermeira coordenadora, e duas assistenciais. No período noturno e nos finais de semana existe um técnico de enfermagem escalado, mas não há enfermeira responsável.

Existe uma farmácia de dispensação no centro cirúrgico, com um técnico em enfermagem responsável, que faz parte da equipe da farmácia. Os medicamentos controlados são armazenados em armário chaveado. Nem todos os produtos estavam dispostos de maneira adequada, existiam caixas de papelão com frascos de soro colocadas diretamente sobre o chão, e os estrados para suporte de caixas não eram adequados.

O centro cirúrgico possui duas salas para guarda de material, como bandejas, caixas cirúrgicas, OPMs, insumos, entre outros, porém o que se verificou durante a visita técnica foi que vários equipamentos estão nos corredores do centro cirúrgico, dificultando a circulação; os insumos estão armazenados em condições inadequadas, materiais esterilizados como catéteres, sondas, drenos, OPMs e caixas, estão acondicionados em caixas de papelão ou estantes metálicas, algumas delas com sinais de oxidação da pintura.

O centro cirúrgico conta com uma sala de recuperação pós anestésica (RPA), com quatro leitos, entretanto a mesma está desativada, e os pacientes aguardam na sala cirúrgica sua completa recuperação anestésica. Além disso, as paredes da RPA estão com infiltrações e com a pintura descascada, os armários não possuem fechadura e contém insumos e peças de diversos equipamentos em seu interior, este material não está identificado e a responsável pelo setor não soube informar o motivo do armazenamento inadequado destes produtos.

Para um tempo médio de cirurgia de 3,0 horas, incluindo o tempo necessário para preparo da sala,



transporte de pacientes, entre outros, estima-se uma capacidade instalada de 4,0 procedimentos por sala para cada 12 horas. Considerando o funcionamento de 12 salas de segunda a sexta-feira, e a média de 22 dias de atividade por mês, a capacidade mensal de cirurgias é de 1.056 (hum mil e cinquenta e seis) procedimentos cirúrgicos por mês.

3.2- HEMODINÂMICA:

A sala de hemodinâmica está localizada no interior do centro cirúrgico e desde as últimas três semanas que antecederam a visita técnica, realizada em 27/06/2012, o setor não está em funcionamento, pois o aparelho está quebrado e o contrato de manutenção com o fabricante (Shimadzu) venceu.

A hemodinâmica, quando em funcionamento, realiza 1 ou 2 procedimentos por dia, sempre após as 17 horas, e existe além do médico e do técnico de enfermagem, um técnico em radiologia exclusivo do setor. No momento da visita técnica a equipe de auditoria constatou a existência de frascos de contraste e de anestésicos abertos, fora da geladeira e sem anotação da data de abertura, além de catéteres e bandejas deixados sobre a bancada, e não em armários.

A enfermeira coordenadora do centro cirúrgico informou que o setor de hemodinâmica realiza somente procedimentos de cateterismo e angioplastia.

4- AMBULATÓRIO:

Durante a visita técnica a equipe de auditoria verificou que o ambulatório do Hospital Geral de Goiânia é dividido em três alas com 42 salas, sendo 06 delas divididas em 02 ambientes, totalizando então 48 salas disponíveis. As salas estão assim divididas:

- 04 salas para administração: Chefia de enfermagem, Chefia médica, NIR- Núcleo Interno de Regulação, e AIH- Autorização de Internação Hospitalar;
- 02 salas para pesquisa (endocrinologia e pneumologia);
- 02 salas com consultório odontológico (01 gabinete odontológico em cada sala) ;
- 02 salas para atendimento da psicologia;
- 02 salas para atendimento do serviço social;
- 01 sala para atendimento da nutrição;
- 01 sala de curativo;
- 01 sala para procedimentos ortopédicos;
- 01 sala para exame de espirometria;
- 01 sala de exames da proctologia;
- 01 sala de emergência;
- 30 consultórios para atendimento médico e de outras equipes, sendo 03 deles especialmente equipados: 01 para atendimento oftalmológico, 01 para atendimento da equipe de otorrinolaringologia e 01 para cuidados com o pé diabético.

O HGG presta atendimento ambulatorial nas seguintes áreas: otorrinolaringologia, cirurgia de cabeça e pescoço, oftalmologia, hematologia, pneumologia (com programas de tuberculose, asma, DPOC, pneumoconiose), endocrinologia, psicologia, geriatria, clínica médica, gastroenterologia, pé diabético, nutrição, urologia, nefrologia, proctologia, angiologia, reumatologia, neurologia, cirurgia plástica, mastologia, ortopedia, dermatologia, cirurgia bucomaxilofacial, cardiologia, odontologia. e ginecologia (integra o programa NOIS - Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade).

Os consultórios possuem instalações apropriadas para atendimento, no geral são equipados com maca, pia, mesa, cadeiras e negatoscópio; alguns contam com balança e outros com foco. Quatro consultórios possuem banheiro individualizado.



A sala 106 funciona como sala de emergências, e está equipada com materiais específicos para este tipo de atendimento, como maca, respirador, desfibrilador, monitor cardíaco, eletrocardiógrafo,ambu, bandeja com materiais para entubação e régua de gases.

A sala de espirometria tem aparelho com capacidade para realizar 660 exames por mês, considerando o funcionamento 10 horas por dia, um tempo médio de 20 minutos por exame e 22 dias para atendimento/mês.

O primeiro agendamento é realizado por meio do sistema de regulação do município de Goiânia, com encaminhamento médico prévio. Os retornos são agendados no próprio HGG. As internações e cirurgias são solicitadas pelos médicos do ambulatório, por meio de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e são autorizadas pelo sistema regulador do município de Goiânia.

De acordo com a escala dos ambulatórios, apresentada para a equipe de auditoria, existem períodos em que alguns consultórios não são utilizados.

A unidade possui 25 consultórios para atendimento exclusivo da equipe médica e 2 salas utilizadas para atendimento médico e também de enfermagem, em horários distintos. Considerando que existem 27 salas disponíveis para atendimento das 07 às 19h, podendo existir 3 turnos de atendimento de 04 horas cada, que o número preconizado é de 04 consultas/hora de acordo com a legislação vigente, e que existem em média 22 dias de atendimento/mês, teremos uma capacidade estimada de 28.512 consultas médicas/mês. Além das 27 salas, existem 3 consultórios específicos para as especialidades de oftalmologia, otorrinolaringologia e pé diabético, consideramos para estes atendimentos 03 consultas/hora, com capacidade de 1.584 consultas/mês. A capacidade instalada mensal total é portanto de 30.096 (trinta mil e noventa e seis) consultas médicas.

Existem apenas dois profissionais enfermeiros no setor dos ambulatórios, portanto há um déficit desses profissionais para a realização de procedimentos, consultas de enfermagem e gerência do setor.

5-ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR:

5.1- NUTRIÇÃO:

O serviço de nutrição do HGG conta com sete nutricionistas, e no momento da visita (27/06/2012) não havia coordenador responsável pelo setor.

Os profissionais se revezam no atendimento ambulatorial e dos pacientes internados. Os profissionais realizam visitas aos pacientes da UTI diariamente, e sempre que possível visitam também as enfermarias; os suplementos, quando necessários, e as dietas enterais, são prescritos pela equipe de nutricionistas. Após as visitas aos pacientes, os cardápios são elaborados e passados ao setor de produção (atualmente sob responsabilidade de empresa terceirizada- Sanoli), entretanto não há supervisão diária da produção.

Para as dietas enterais são usadas fórmulas prontas industrializadas, e a nutrição parenteral, quando necessária, é manipulada pela Tecnomed.

O ambulatório funciona de segunda a quinta-feira, nos turnos matutino e vespertino, e atende atualmente 16 pacientes por dia, perfazendo um total de 64 pacientes por semana; de acordo com a Portaria GM/MS nº 1101 de 12/06/2002, o total de pacientes atendidos por semana deveria ser de 96 pacientes por semana considerando o mesmo período de atendimento.

Fomos informados que não é realizada avaliação antropométrica dos pacientes por falta de material adequado.

Não há padronização quanto aos procedimentos de nutrição considerados e nem todos os atendimentos realizados são descritos em prontuário. A equipe de auditoria sugere que todos os procedimentos de nutrição, realizados por profissionais de nível superior sejam descritos em prontuário, e detalhados em relatório de produção de acordo com o anexo I da Resolução CFN nº417/2008, Referência Nacional de Procedimentos Nutricionais do Sistema CFN/CRN :



- 07.004-Consulta em nutrição de primeira vez;
- 07.005-Consulta em nutrição subsequente;
- 07.006-Anamnese alimentar e nutricional;
- 07.007-Avaliação nutricional;
- 07.008-Avaliação antropométrica;
- 07.009-Avaliação de parâmetros bioquímicos;
- 07.011-Avaliação subjetiva global;
- 07.013-Avaliação nutricional do paciente em terapia nutricional enteral e/ou parenteral;
- 07.015-Avaliação de risco nutricional;
- 07.015-Avaliação de risco nutricional pré cirúrgico;
- 07.016-Diagnóstico nutricional;
- 07.017-Diagnóstico de necessidades nutricionais específicas;
- 07.018-Cálculo do valor energético total;
- 07.019-Prescrição dietética;
- 07.020-Elaboração do plano alimentar;
- 07.021-Supervisão técnica da preparação de fórmulas infantis;
- 07.022-Prescrição de suplementos nutricionais;
- 07.023-Monitoramento da evolução nutricional
- 07.024-Prescrição dietética de terapia nutricional enteral;
- 07.025-Terapia de nutrição enteral;
- 07.027-Orientação alimentar e nutricional na TNE ao cliente/paciente ou família ou responsável;
- 07.028-Monitoramento da evolução nutricional do paciente em terapia de nutrição enteral e parenteral até alta nutricional;
- 07.029-Orientação alimentar e nutricional;
- 07.031-Orientação alimentar e nutricional na alta hospitalar;
- 07.037-Visita hospitalar de nutrição.

5.2- FISIOTERAPIA:

O serviço de fisioterapia conta com 06 profissionais, sendo que 05 cumprem carga horária de 30 horas/semana e o coordenador tem carga horária semanal de 40 horas.

Até o dia 22/06/2012 existiam na equipe outros 03 profissionais, especialistas em Terapia Intensiva, que tiveram seus contratos rescindidos. Desde o dia 25/06/2012 a equipe tem prestado atendimento aos pacientes internados na UTI, enfermarias clínica e cirúrgica, e os ambulatórios de bucomaxilo, ortopedia, bronquiectasia, reabilitação pulmonar e teste de caminhada estão suspensos.

Segundo informação da fisioterapeuta Rafaela, dos profissionais atualmente em exercício, nenhum é especialista em terapia intensiva, e o atendimento aos pacientes da UTI tem sido realizado somente no período matutino, não havendo atendimento nos turnos vespertino e noturno.

Todos os atendimentos realizados são descritos em uma ficha de procedimentos especiais, que é renovada a cada 10 atendimentos, e a referida ficha é assinada pelo próprio paciente, quando possível.

5.3- TERAPIA OCUPACIONAL:

O departamento de terapia ocupacional atua em conjunto com a fisioterapia; existe apenas 01 profissional cadastrada, sem vínculo efetivo, e que no momento encontra-se em licença médica.

5.4- FONOAUDIOLOGIA:

A equipe de fonoaudiologia é composta por 07 profissionais, 06 cumprem carga horária de 30 horas



semanais, e o coordenador tem carga horária de 40 horas semanais.

A equipe da fonoaudiologia realiza uma triagem dos pacientes internados, discutindo com a equipe médica as indicações de atendimento; a partir daí, os atendimentos a pacientes internados são realizados conforme solicitação médica.

O atendimento ambulatorial ocorre diariamente, em 02 períodos, na área de terapia, com duração média do atendimento de 40 minutos. São realizados ainda atendimentos em grupo, como, por exemplo, o de tratamento de gagueira.

Os profissionais realizam ainda exames de audiometria, e o aparelho de impedânciometria já está instalado e em fase de credenciamento pelo município. Cada exame de audiometria dura em média 60 minutos.

A equipe atende pacientes adultos, regulados pelo município, e quando necessário os encaminha para o setor de Otorrinolaringologia.

5.5- PSICOLOGIA:

O HGG conta com 12 psicólogos para atendimento aos pacientes, cada um cumprindo carga horária de 30 horas semanais. No setor de internação, cada profissional é responsável por um número pré estabelecido de leitos, e realiza atendimentos diários aos pacientes; existe profissional para atendimento exclusivo da UTI, que presta atendimento aos pacientes e seus familiares e participa das visitas diárias.

Existem 02 consultórios para atendimento ambulatorial, que ocorre diariamente nos períodos matutino e vespertino; são realizados atendimentos individuais com duração média de 45 minutos, e atendimentos em grupos de 15 pacientes (Bariátrica, Ansiedade, Sexualidade), com duração média de 02 horas. Não há cobertura em finais de semana e feriados.

Todos os atendimentos realizados são descritos em prontuário, e para os pacientes atendidos em grupo, a descrição do atendimento é individualizada. A equipe faz mapa mensal de produção.

5.6- SERVIÇO SOCIAL:

A unidade hospitalar possui 14 assistentes sociais, sendo que 12 cumprem 30 horas semanais e 02 fazem carga horária de 40 horas por semana. São realizados atendimentos para pacientes internados e usuários dos ambulatórios.

5.7- HEMOTERAPIA:

O HGG possui uma agência transfusional, devidamente equipada com geladeira para armazenamento de hemocomponentes, caixas para transporte e livros para anotação de procedimentos realizados e intercorrências.

A equipe é constituída por 14 profissionais, entre técnicos em enfermagem, técnicos em laboratório, biomédicos, e auxiliares de laboratório, que cumprem carga horária de 30 horas semanais, sendo que um deles tem duplo vínculo e cumpre carga horária de 60 horas semanais.

A agência não realiza procedimentos de coleta de sangue, os hemocomponentes são distribuídos pelo Hemocentro de Goiás.

5.8- FARMÁCIA:

O setor de farmácia funciona no primeiro andar com uma sala para administração, uma sala para montagem dos kits e um grande almoxarifado. No segundo andar existe uma ala de pulsoterapia que foi desativada e funciona atualmente como almoxarifado da farmácia. Neste local existem duas salas com várias camas amontoadas. Uma sala é usada exclusivamente para estoque de alimentação enteral e parenteral, com um segundo ambiente para guarda de insumos utilizados na diálise/hemodiálise, que tem um grande volume



estocado. Existe ainda a farmácia satélite no centro cirúrgico, com os medicamentos e insumos utilizados neste setor. Foi apresentado o Alvará de Autorização Sanitária municipal para o ano de 2012.

As salas destinadas ao almoxarifado da farmácia são todas climatizadas, as janelas possuem telas e possuem extintores de incêndio dentro do prazo de validade. No almoxarifado do primeiro andar, os medicamentos são dispostos em prateleiras e organizados pela indicação, sequência alfabética e data de validade; as caixas de insumos são dispostas em pallets; existem duas câmaras de refrigeração para medicamentos, entretanto o controle da temperatura é realizado apenas no período matutino e existem períodos em que não foi anotada a temperatura; os medicamentos de controle especial são acondicionados em armários chaveados e a chave fica sob responsabilidade do farmacêutico.

O controle de estoque do almoxarifado central é informatizado pelo sistema SIGMATE (Sistema de Gestão de Material do Estado), o que facilita o controle da data de validade; as outras etapas do controle são todas realizadas manualmente, por meio de livros específicos e segunda via da prescrição. As prescrições são recolhidas nas clínicas de acordo com a rotina de cada setor, analisadas pelo farmacêutico, e os kits individuais são montados pelos auxiliares e técnicos de enfermagem, para um período de 24 horas; e distribuídos nas clínicas pelo funcionário da farmácia. Os medicamentos não utilizados são devolvidos ao almoxarifado e as prescrições extras são atendidas mediante preenchimento de formulário específico.

A divisão de farmácia conta com 45 profissionais: 20 técnicos e auxiliares de enfermagem, que atuam no fracionamento de doses no período diurno, e 07 no período noturno; 08 executores administrativos; 03 auxiliares de almoxarifado; 06 farmacêuticos com carga horária de 30 horas semanais cumprem na escala diurna inclusive aos finais de semana; e 01 farmacêutica com carga horária de 40 horas que é a responsável técnica do setor.

O abastecimento da farmácia é realizado mensalmente por meio de pregão eletrônico modalidade menor preço (Plataforma Bionexo), comprando medicamentos e materiais de todo território nacional. Os funcionários referem que o abastecimento do setor está adequado, houve aumento do estoque e não faltam materiais e medicamentos, observamos que os almoxarifados estão repletos de insumos. As Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM) são adquiridas por meio de tomada de preço e o controle fica centralizado e sob responsabilidade da enfermeira do Centro Cirúrgico, onde ficam armazenadas (em condições inadequadas, já descritas no item 3.1). O controle do material adquirido é feito no momento do recebimento pelo farmacêutico, por meio da conferência da ordem de serviço, da nota fiscal e dos produtos recebidos.

5.9- ODONTOLOGIA:

O atendimento ambulatorial do serviço de odontologia funciona em 02 consultórios, sendo 01 para atendimento adulto e 01 pediátrico. Possui 04 cirurgiões dentistas, (um coordenador e três assistenciais).

São atendidos pacientes externos portadores de necessidades especiais (PNE) que são referenciados para o serviço. Atualmente são realizados 04 atendimentos de pacientes externos por dia; sendo 03 consultas e 01 retorno.

A capacidade instalada foi calculada com base no número de ambulatórios e profissionais, consideramos 22 dias de atendimento por mês, com tempo o médio de 90 minutos por atendimento, por se tratar de pacientes especiais, de forma em que cada consultório poderão ser realizados oito atendimentos por dia, totalizando 352 atendimentos por mês.

Quando não é possível realizar o atendimento de forma ambulatorial, devido a necessidade de sedação/analgesia, o atendimento ocorre no Centro Cirúrgico, e para isto é solicitada uma guia de autorização de internação hospitalar (AIH).

6- EXAMES COMPLEMENTARES/APOIO DIAGNÓSTICO:

O hospital atende pacientes internos e externos, conforme a verificação in loco. Os pacientes externos são



atendidos mediante apresentação de “vale exame” ou “chequinho”.

6.1- EXAMES DIVERSOS:

Com relação à execução dos exames, verificou-se que os exames de imagem (ressonância magnética, tomografia, RX, mamografia e ultrassonografia) são de responsabilidade da Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – (FIDI), enquanto os demais (doppler, ecocardiograma, eletrocardiograma, teste ergométrico, endoscopia, retossigmoidoscopia, colonoscopia, broncoscopia, eletroencefalografia, eletroneuromiografia, urodinâmica e vídeo para epilepsia) são do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH).

Quanto aos técnicos de RX, 43 técnicos são da FIDI, enquanto apenas 03 são da SES, cumprindo carga horária de 6 horas/dia. Todos possuem dosímetros. A FIDI possui 12 médicos cadastrados no CNES.

Os exames de imagem são enviados a uma Central de Exames, onde os laudos são emitidos entre 04 e 24 horas após sua realização, conforme o exame.

A visita pautou-se por analisar os registros de atendimentos, verificando a seguinte capacidade para realização de exames complementares:

- Ressonância: Não funciona há 6 anos. A previsão de funcionamento será de 24 horas/dia de atendimento.
- Tomógrafo: Possui 01 aparelho atendendo apenas os pacientes internos, com atendimento 24 horas/dia. Realizou no mês de abril 266 e no mês de maio 181 exames. Para cálculo da capacidade instalada considerou-se 100% da capacidade do aparelho para o uso de 07h às 19h de segunda a sexta; para o período noturno e finais de semana, 50% da capacidade, totalizando 342 exames por semana e 1471 por mês (4,3sem/mês).

- Raio X: Atendimento 24 horas. Possui dois aparelhos convencionais, um de telecomando para contraste, 05 portáteis, e 02 arcos cirúrgicos. No mês de abril foram realizados 2.382 procedimentos e no mês de maio 2.614. A capacidade do RX foi calculada considerando-se para dois aparelhos, o uso de 100% da capacidade das 07h as 19h de segunda da sexta; para o período noturno e finais de semana, 50% da capacidade, totalizando para cada aparelho 456 exames por semana e 3922 exames por mês para os dois aparelhos.

- Mamografia: Possui um mamógrafo, atendendo mais ao público externo. Atende de segunda a quinta-feira, das 07:00 às 19:00h. Realiza 20 procedimentos por período, sendo que o total de procedimentos no mês de abril foi de 246 e no mês de maio foi de 319. A capacidade de realização de mamografias por dia é 36 exames, considerando atendimento de segunda a sexta-feira, e 22 dias de atendimento por mês teremos uma capacidade mensal de 792 exames.

- Ultrassonografia: Possui 02 aparelhos funcionantes e um em manutenção. Atende das 07:00 às 18:30hs, de segunda a sexta-feira. Realizou em abril 633 exames e no mês de maio 801 exames para pacientes internos e externos. Foi considerado que por dia cada aparelho realiza 34,5 exames, como são dois aparelhos, podem ser realizados até 69 exames por dia, a capacidade é de 1.518 por mês, para 22 dias de atendimento.

- Ecocardiograma e Doppler – Possui um aparelho, que realiza exames de ecocardiografia e Doppler de carótidas, membros inferiores e superiores. Está aguardando a implantação do Ecocardiograma transesofágico. Realizou, no mês de junho/12 os seguintes exames: ecocardiograma 55 internos e 227 externos, e doppler carótidas, membros inferiores e superiores 58 internos e 109 externos. Este serviço funciona de segunda-feira a sexta-feira das 07:00 às 19:00hs com duas funcionárias com carga horária de 30 horas semanais. Quatro médicos realizam a ecocardiografia e e três realizam exames de Doppler de membros e carótidas. Para o cálculo da capacidade, considerou-se o quantitativo de quatro exames por hora, totalizando 1.056 exames mensais.

- Eletrocardiograma - ECG – atendimento de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 19:00hs, realizam aproximadamente 30 exames por período. Possui um médico fixo para laudar o ECG, demorando até 24



horas para a entrega do resultado. Foi relatado que possui vários aparelhos, ficando um em cada clínica e um fixo na sala de atendimento ambulatorial. O número de atendimentos verificados para os meses de março foi de 08 pacientes internos e 411 externos; abril 15 pacientes internos e 391 externos, e maio 34 internos e 452 pacientes externos. A capacidade de realização de exames é 72 por dia, totalizando 1584 exames por mês.

-Teste ergométrico: Não realiza e segundo informações ao iniciar terá capacidade de realização de até 42 exames por semana.

-Endoscopia: 03 endoscópios, (dois funcionantes e um em manutenção), um duodenoscópio, e um fibroscópio portátil. Possui 5 médicos e duas funcionárias com 30 horas semanais. São agendados de 06 a 09 exames por dia, e o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira das 07:00 às 19:00hs. Foram realizados no mês de abril 78 exames, maio 62 e junho 73 exames. Para o cálculo, foi considerado que é possível realizar dois exames por hora, totalizando 24 exames por dia e 528 exames por mês.

-Retossigmoidoscopia/colonoscopia: Possui 02 aparelhos, funcionando de segunda a sexta-feira pela manhã e terça-feira a tarde. Realiza uma média de 05 exames por dia em pacientes internos e externos, sendo 03 colonoscopias e 02 retossigmoidoscopias. Foi considerado a capacidade de 03 exames por hora. Como o atendimento ocorre na semana em 36 horas, totalizando 108 por semana e 464 exames por mês.

-Broncoscopia: não realizada por falta de profissionais.

-Eletroencefalografia: 02 aparelhos para realizar o procedimento em sono. A sala para realização de EEG em vigília está montada, mas ainda não funciona. Atualmente o serviço atende pacientes internos (01/dia) e externos (até 08/dia). Os agendamentos são realizados segunda e terça-feiras à tarde e quarta-feira pela manhã. O exames são realizados às terças-feiras pela manhã, quartas-feiras à tarde, quintas e sextas-feiras nos dois períodos. O atendimento EEG-prolongado ocorre segunda e terça-feira a tarde e quarta-feira pela manhã. O serviço funciona com apenas duas funcionárias com carga horária de 30 horas semanais e realizam até 08 exames por dia. Foram realizados 53 exames em março, 48 em abril e 58 em maio. Possui 04 médicos, que se revezam para laudar. Na visita in loco, constatou-se que, apesar de existirem dois aparelhos, existe apenas uma técnica por dia para realização dos exames ficando um aparelho ocioso. Calculou-se a capacidade instalada considerando a realização de 01 exame por hora, por aparelho, 22 dias por mês, totalizando 528 exames por mês.

-Eletroneuromiografia: Possui 02 aparelhos (apenas um funcionando, outro é novo e demanda treinamento). Atendimento terça, quarta e quinta-feira das 13:00 às 16:00hs. Foi nos relatado que realizam um total de 10 exames por dia, sendo 6 pacientes externos e 4 internos. No entanto, ao analisar livro com as estatísticas de atendimento, verificou-se que foram realizados 12 exames no mês de março, e nos meses de abril e maio 10 exames cada mês. Três médicos realizam estes exames. Para o cálculo da capacidade instalada, considerou-se os 03 dias de atendimento, quatro horas por dia, 02 exames por hora, totalizando 24 exames semanais e 103 exames mensais.

-Os serviços de urodinâmica e o vídeo para epilepsia não estão funcionando.

6.2- LABORATÓRIO:

A responsável pelo laboratório é a sra. Bruna Carneiro Vieira da Paixão (biomédica). O laboratório possui 13 funcionários, destes 04 são biomédicos e 01 é bioquímico, todos com carga horária de 30 horas semanais.

O laboratório realiza os exames de bioquímica e análises clínicas. Atende somente aos pacientes internos, com funcionamento das 07:00 às 18:00hs e finais de semana com esquema de plantão. O responsável pelos exames após este horário é o Laboratório Núcleo, até a definição de novo processo licitatório.

Os equipamentos que realizam a maioria dos exames pertencem ao laboratório Núcleo. Os resultados demoram de 03 a 04 horas para serem entregues. No caso da UTI podem ser entregues em até 20 minutos.

Equipamentos: aparelho de quimioluminescência (para hormônios) nunca funcionou, 02 refrigeradores para guarda de reagentes, 01 aparelho de hemograma estragado, 02 marcadores de tempo, 01 banho maria, 05 microscópios (dos quais apenas 02 funcionam), 02 microcentrífugas (apenas 01 funciona), 01



homogeneizador, suporte para VHS, 02 estufas (somente 01 em funcionamento), 01 autoclave em manutenção, 01 refrigerador para descarte de amostras (não funciona), 01 freezer (não funciona), 01 agitador orbital.

As gasometrias são de responsabilidade laboratório LAMED. Quando solicitadas há o contato telefônico e os técnicos realizam a coleta das amostras, que são processadas no HGG em uma sala ao lado da pulsoterapia.

Para o cálculo da capacidade de realização de exames de análises clínicas, considerou-se a série histórica de cinco meses, totalizando em média 15.500 exames. Com relação às gasometrias, realizou-se média histórica para um período de seis meses, resultando em 560 exames por mês.

Os exames anatomopatológicos são realizados pelo protocolados pelo laboratório do HGG e enviados para o INGOH. O tempo médio para entrega de resultados é 12 dias. Possui 04 funcionários (01 médica, 02 auxiliares e 01 técnico). Possui 04 microscópios (02 em uso), 01 refrigerador, 01 estufa e câmara fria com seis gavetas.

Não há série histórica de exames anatomopatológicos, visto que estes são realizados por laboratório terceirizado (INGOH) portanto, em futura revisão do quadro de metas deve-se considerar a produção do primeiro semestre de 2012 destes exames.

7- CONCLUSÃO:

O HGG-Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi, unidade hospitalar estadual para atendimento de média e alta complexidade, desde o dia 13 de março de 2012 é gerenciado pelo IDTECH- Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano. O hospital presta serviço nas áreas de clínica médica e cirúrgica, e tem suas vagas 100% reguladas pelo município de Goiânia. De acordo com dados do CNES acessados em 05 de julho de 2012, a unidade hospitalar é habilitada como Centro de Referência em Atenção à Saúde do Idoso, Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, Cirurgia Vascular, Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia, Córnea/Esclera, Rim, Banco de Tecido Ocular Humano e UTI II Adulto.

Os contratos de terceirização de serviços ainda estão em fase de elaboração; algumas das comissões previstas no contrato de gestão também estão em fase de implantação, e a maioria das cópias das atas apresentadas são referentes a períodos anteriores a 2012. Foi elaborado o Plano de Gerenciamento de Resíduos, mas o mesmo ainda está sendo cumprido.

Durante a visita técnica a equipe de auditoria verificou, de forma direcionada à avaliação das metas do contrato de gestão, a estrutura física da unidade, os recursos humanos disponíveis, os fluxos de atendimento nas diferentes áreas de atuação da equipe multidisciplinar, e tudo mais que julgou pertinente. Algumas não conformidades encontradas foram abaixo descritas.

Na UTI não está sendo cumprido o que determina a Resolução ANVISA nº 7, de 24 de fevereiro de 2010, no que diz respeito aos recursos humanos médicos, e de fisioterapia. Durante a visita técnica a equipe verificou a existência de 10 leitos de UTI, entretanto, a Portaria GM nº 1999, de 16/10/2003 habilita para a referida unidade hospitalar apenas 09 leitos.

O quantitativo de profissionais de enfermagem de nível superior e médio no setor ambulatorial e de internação, é inferior ao recomendado pela Resolução COFEN - nº 293/2004.

Os dados do CNES- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (consultados em 05/07/2012, e com atualização datada de 04/07/2012) estão desatualizados quanto ao número de leitos, equipamentos e profissionais.

O contrato de gestão vigente, entre a SES/GO e a IDTECH, data de 13 de março de 2012, e dados constantes no Anexo II do Contrato de Gestão nº 24/2012- SES/GO, estão incorretos quanto ao número de leitos para internação na unidade hospitalar. Consta no Anexo II do contrato de gestão vigente, um total de 190 leitos, existindo diferença de 13 leitos em relação ao verificado no local.

Apesar de existir no Anexo II do Contrato de Gestão a previsão do serviço de Terapia Ocupacional, o



hospital conta apenas com uma profissional cadastrada, e a mesma encontra-se em licença médica, portanto os procedimentos desta categoria profissional não foram, por ora, incluídos no quadro de metas, devendo o mesmo ser revisto após a contratação de novos terapeutas ocupacionais.

Com relação ao serviço de Fisioterapia, a equipe verificou que, com a recente saída de três profissionais, devido à suspensão de seus contratos, os ambulatórios de fisioterapia em ortopedia, bronquiectasia, reabilitação pulmonar, reabilitação bucomaxilofacial e teste de caminhada estão suspensos. Esta equipe entende que estas atividades devem ser reiniciadas o mais brevemente possível, com a contratação de novos profissionais, se necessário. Quando da retomada das atividades de fisioterapia ambulatorial, o quadro de metas de produção deve ser revisto, incluindo os procedimentos realizados nos ambulatórios.

Com base nas informações adquiridas e na avaliação física da unidade hospitalar, a equipe de auditoria elaborou uma sugestão de metas para o HGG (Anexo I), usando para tal os seguintes critérios:

- Item 1- Internação hospitalar: Avaliação in loco.
- Item 2- Internação UTI: Portaria GM nº1999 de 16/110/2003 e avaliação in loco.
- Item 3- Atendimento médico: Portaria GM/MS nº1101 de 12/06/2002 e avaliação in loco.
- Item 4- Cirurgias: Artigos científicos sobre tempo médio de cirurgia por especialidade, avaliação in loco e Portaria GM/MS nº 1101 de 12/06/2002
- Item 5- Atendimento multidisciplinar: Avaliação in loco, Portaria GM/MS nº1101 de 12/06/2002 e a Resolução CFN nº417/2008 de 18/03/2008. Para o serviço de psicologia considerou-se também a série histórica.
- Item 6- Apoio diagnóstico: Avaliação in loco, e série histórica (laboratório).

Alguns números merecem maior detalhamento:

-Para os exames de Raios-X considerou-se 100% da capacidade de funcionamento (04 exames/hora) de segunda a sexta-feira das 07 às 19h, e 50% para o horário das 19 às 07h e finais de semana, períodos onde o serviço realiza somente atendimentos de emergência para pacientes internos.

-Para os exames de tomografia computadorizada considerou-se 100% da capacidade de funcionamento (03 exames/hora) de segunda a sexta-feira das 07 às 19h, e 50% para o horário das 19 às 07h e finais de semana.

-Para os exames de ressonância nuclear magnética considerou-se 100% da capacidade de funcionamento (1,5 exames/hora) de segunda a sexta-feira 24 horas por dia.

-Para o subitem fisioterapia considerou-se 01 atendimento ao dia para pacientes internados nas clínicas médica e cirúrgica, e 02 atendimentos ao dia para pacientes da UTI. Os atendimentos ambulatoriais, quando reiniciados, devem ser acrescentados ao plano de metas.

-Para o serviço de fonoaudiologia consideramos atendimento ambulatorial nos períodos matutino e vespertino, com 06 atendimentos por período, 04 atendimentos por dia de pacientes internados, e 08 exames de audiometria por dia. Os exames de impedânciometria quando efetivamente realizados devem ser adicionados às metas.

-Para psicologia considerou-se a série histórica de janeiro a maio de 2012, apresentada pela equipe do setor.

-Para o subitem nutrição, considerou-se a previsão de visita diária (incluindo finais de semana e feriados) a todos os pacientes internados nos apartamentos e UTI, prescrição de suplementos e/ou dieta enteral e/ou fórmula láctea para 30% do total de pacientes, e atendimento ambulatorial de 8h/dia de segunda a sexta-feira, com média de 03 consultas/hora, de acordo com a Portaria GM/MS nº1101 de 12/06/2002.





III - FOLHA DE ASSINATURA

Lilian Freire Baeta
CPF: 776.018.581-20
COORDENADOR

Equipe:

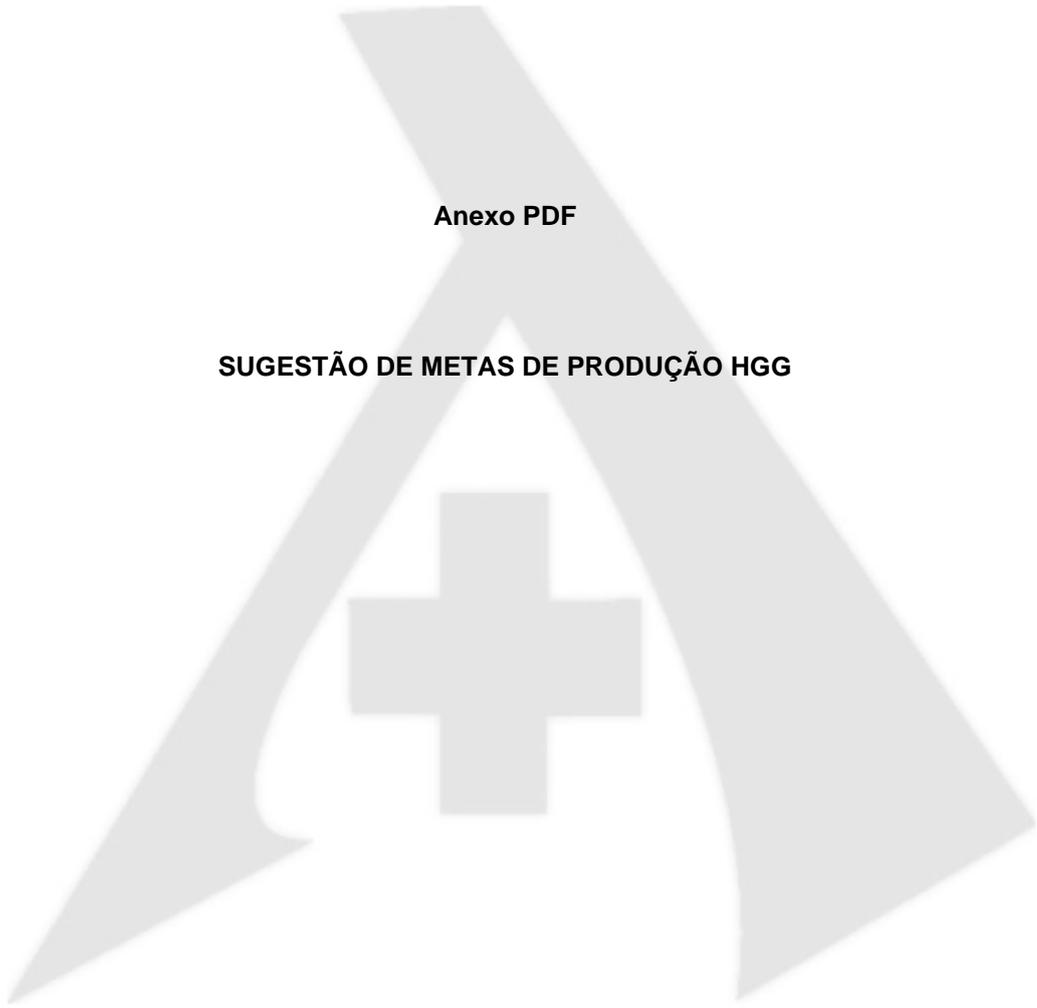
Nome	CPF
Aurélia Maria da Silva	315.071.231-91
Carlos Rego Maranhão Filho	150.092.623-04
Fabricia Ferreira de Moura	782.171.051-20
Laine Gomes Chaveiro	799.102.621-34
Lilian Freire Baeta	776.018.581-20
Lucimeire Fermino Lemos	148.029.288-58
Mariangela Batista dos Santos Bayeh	463.361.171-20
Suely Cunha Albernaz Sirico	360.579.831-49

IV - ANEXOS



Anexo PDF

SUGESTÃO DE METAS DE PRODUÇÃO HGG



Acesso 14/02/2018

Planilha1

HGG- HOSPITAL GERAL DE GOIÂNIA DR. ALBERTO RASSI		
SUGESTÃO DE METAS DE PRODUÇÃO - CONTRATO DE GESTÃO		
Atividades	2012 – Meta Mensal	
1. Internação Hospitalar	n° de leitos	leitos/dia ocupados
Capacidade Instalada/ Leitos clínicos e cirúrgicos	177	5310
META (90% da capacidade instalada)	159	4770
2. Internação UTI	n° de leitos	leitos/dia ocupados
Capacidade Instalada	10	300
META (100% da capacidade instalada)	10	300
3. Atendimento Médico		Procedimentos
Capacidade Instalada		30096
META (90% da capacidade instalada)		27086
4. Cirurgias	n° de salas	Procedimentos
Capacidade Instalada	12	1056
META (90% da capacidade instalada)		950
5. Atendimento Multidisciplinar		
5.1-Fisioterapia		Procedimentos
Capacidade Instalada		5910
META (90% da capacidade instalada)		5319
5.2-Fonoaudiologia (ambulatório, internação, audiometria)		Procedimentos
Capacidade Instalada		528
META (90% da capacidade instalada)		475
5.3-Psicologia (ambulatório e internação)		Procedimentos
Capacidade Instalada		995
META (90% da capacidade instalada)		895
5.4-Assistência Social		Procedimentos
Capacidade Instalada		5670
META (90% da capacidade instalada)		5103
5.5-Nutrição (ambulatório e internação)		Procedimentos
Capacidade Instalada		7725
META (90% da capacidade instalada)		6952
5.6-Odontologia	n° salas	Procedimentos
Capacidade Instalada	2	352
META (90% da capacidade instalada)		317
6. Apoio Diagnóstico		
6.1-Radiologia (Raios-X)	n° aparelhos	Exames
Capacidade Instalada	2	3922
META (90% da capacidade instalada)		3530
6.2-Tomografia Computadorizada		Exames
Capacidade Instalada		1471
META (90% da capacidade instalada)		1324
6.3-Ressonância N. Magnética		Exames
Capacidade Instalada		1134
META (90% da capacidade instalada)		1021
6.4-Mamografia		Exames
Capacidade Instalada		792
META (90% da capacidade instalada)		713

Planilha1

6.5-Laboratório Análises Clínicas		Exames
Capacidade Instalada		16060
META (70% da capacidade instalada)		14454
6.6-Exames ECG, EEG, ULTRA, ECOCARDIO		Exames
COLONO, RETOSSIGMOIDOSCOPIA, DOPPLER,		
ENDOSCOPIA, ESPIRO, ELETRONEURO		
Capacidade Instalada		6441
META (90% da capacidade instalada)		5797